

Notícias Adventistas

23 de setembro de 2014

Jovem adventista é o primeiro surdo a cursar Agronomia em instituição federal

Apesar de limitação, estudante acompanha aulas regulares.



Leonan em uma das programações da igreja local, onde interpretou o Rei Herodes (de capa vermelha e coroa).

Vitória, ES ... [ASN] Se a vida do jovem Leonan Miguel Dueles Rocha, 19 anos, fosse resumida em uma palavra, esta seria superação. Contraindo uma doença grave com apenas um ano de idade, sua vida foi salva, mas a audição prejudicada. Mesmo em condições adversas, ele tornou-se o primeiro surdo do Brasil a cursar Agronomia numa instituição federal de ensino e, no próximo dia 4 de outubro, contará sobre o amor de Deus num culto bilíngue programado na igreja adventista Honório Fraga, em Colatina, norte do Espírito Santo.

Leonan nasceu em lar adventista. Saudável, sua vida mudou quando completou um ano e oito meses. Nessa idade, ele contraiu uma meningite meningocócica e, apesar de muitas mortes na época por causa da doença, sobreviveu. Porém, foi diagnosticado com surdez. Mas para a família, o milagre de Deus havia sido perfeito. “Foi um livramento para meu filho e, mesmo naquele estado, o ensinei a palavra de Deus pela língua de sinais. Não era fluente, mas encontrava estratégias para ensiná-lo”, revela a mãe, Sylvania Dueles.

Conforme foi crescendo, Leonan se dedicava ainda mais à Igreja, trabalhando como diácono e participando, dentro de suas limitações. Convicto em sua fé, sua dedicação nos estudos também foi exemplar. Entrou na escola com dois anos e meio e por lá ficou até concluir o ensino médio. “ Ele estudava na sala regular com interprete e, no contra turno, na sala de recursos aprendendo a língua de sinais e revendo conteúdos disciplinares”, conta a mãe.

Faculdade

Leonan alcançou algumas bolsas de estudos por meio da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Inclusive, prestou o exame em condições adversas para sua situação. “ Ele aguardou as horas do sábado, como os outros candidatos sabatistas, e ainda permaneceu mais uma hora prevista em lei, devido à surdez. Ele saiu pelos portões da prova à meia noite”, lembra Silvana.

O jovem foi aprovado no início deste ano em vários cursos, através dos sistemas de bolsas Sisu e Prouni. Mas a distância e a falta de intérpretes foram um empecilho em alguns deles. Por fim, foi selecionado para dois cursos que lhe interessava: Sistemas de Informação e Agronomia, ambos no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), nos campos de Colatina e Itapina, respectivamente.



Leonan fez muitos amigos no curso de Sistema de Informação, no Ifes de Colatina

A matrícula para Sistemas de Informação saiu primeiro, mas o sonho de Leonan era Agronomia. Porém, devido a um problema de saúde, a mãe perdeu a data da chamada. Mas ele estava feliz, fazendo amigos na faculdade e, apesar das limitações do campus em proporcionar as melhores condições, ele estava se esforçando.

“Chorei muito, senti tristeza e vergonha. Perguntava a Deus o por que de eu ter perdido a oportunidade de matricular meu filho num curso que era seu sonho. E ele se classificou bem, mas perdemos a data”, relembra a mãe. Mas Deus tinha a resposta para todo aquele sofrimento. Através de uma liminar na Justiça, na qual a mãe foi atrás pelos direitos do filho, Leonan foi matriculado no curso de Agronomia.

Um sonho



Leonan em um dos laboratórios do curso de Agronomia

Hoje ele está feliz e realizado, estudando aquilo que sempre desejou. De acordo com a mãe, foi bem recebido por alunos, professores e gestores. “Estamos felizes pois ele estuda durante o dia, sem precisar ter aula nas horas sagradas do sábado, como acontecia no outro curso por causa da sexta-feira à noite”, comemora Silvana.

Segundo o diretor do Ifes de Itapina, Leonan é o primeiro aluno surdo do Brasil a cursar Agronomia num instituto federal de ensino e, em breve, será o primeiro engenheiro agrônomo nestas condições. “Meu filho pode dizer em sua língua: ‘Até aqui me ajudou o Senhor!’”, afirma a mãe. [Equipe ASN, Ayanne Karoline]